



Estado de Mato Grosso
CÂMARA MUNICIPAL DE ALTA FLORESTA
Plenário das Deliberações

Ata da décima segunda Sessão Ordinária, da décima terceira Sessão Legislativa, da nona Legislatura, realizada nas dependências desta Casa, aos vinte e três dias do mês de abril do ano de dois mil e dezenove, com início às nove horas e vinte minutos sob a Presidência e presença do Excelentíssimo Vereador Emerson Sais Machado, bem como, a presença dos Senhores Vereadores: Aparecida Scatambuli Sicuto (Cida), Charles Miranda Medeiros, Demilson Nunes Siqueira, Elisa Gomes Machado, José Aparecido dos Santos (Cidão), José Elói Crestani, Luiz Carlos de Queiroz, Marcos Roberto Menin, Mequiel Zacarias Ferreira, Oslon Dias dos Santos (Tuti), Silvino Carlos Pires Pereira (Dida Pires) e Valdecir José dos Santos (Mendonça). De princípio o Senhor Presidente cumprimentou a todos e solicitou do Senhor Secretário a **leitura da lista de presença**, o qual assim o fez. Verificado o quórum e pedindo a proteção de Deus o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão. **Passando ao Expediente**, foi colocada em discussão e votação a ata da sessão anterior (11ª Sessão Ordinária) a qual foi aprovada. Em seguida o Senhor Secretário fez a leitura das seguintes **matérias em apresentação**: Indicação nº 136/2019, de autoria do vereador José Elói Crestani; Indicação nº 137/2019, de autoria vereador Emerson Sais Machado; Indicações nº 138, 139 e 140/2019, de autoria da vereadora Elisa Gomes Machado; e Indicações nºs 141, 142, 143 e 144/2019, de autoria do vereador Mequiel Zacarias Ferreira. O Senhor Presidente informou que as matérias ora apresentadas serão encaminhadas conforme disposição regimental. **Passando ao uso da Tribuna**, o Senhor Presidente comunicou aos Senhores Vereadores que, conforme acordado em Reunião Administrativa, o tempo destinado a cada um será de sete minutos, conforme ordem de inscrição. O primeiro a fazer o uso da tribuna foi o vereador **Valdecir José dos Santos (Mendonça)** que cumprimentando a todos, começou falando sobre o pronunciamento do vereador Dida na semana passada, relacionado à situação que o município se encontra. Mencionou ainda a valorização que tem que ocorrer com os servidores comissionados da Secretaria de Infraestrutura, devido o salário ser muito baixo. Lembrou que votou o projeto que baixou o salário dos servidores comissionados, citando o arrependimento em aprovar esse projeto. Disse que o prefeito Asiel precisa de pessoas que tenham conhecimentos jurídicos e



Estado de Mato Grosso
CÂMARA MUNICIPAL DE ALTA FLORESTA
Plenário das Deliberações

políticos, para ajudar na sua administração, sugerindo que elabore um projeto para contratar um procurador com esse perfil, já tendo seu voto favorável. Voltou a falar sobre a valorização dos funcionários da obra, dizendo que não é justo eles trabalharem tanto para receber apenas novecentos reais, e que o executivo tome as providencias para que não fiquem sem esses servidores e prejudique o atendimento a população. Na sequência, utilizou da tribuna o vereador **Oslen Dias dos Santos (Tuti)** que iniciou cumprimentando a todos os presentes, agradecendo a presença dos alunos e professores de língua de sinais - Libras em Alta Floresta. Sobre a situação do Executivo disse que se não tiver gestão e planejamento, não haverá uma administração voltada para atender os princípios básicos para sociedade, tem que organizar a casa, porque a maioria dos votos para aprovação das contas foi para ajudar ao prefeito, e estarmos aqui pra ajudar, mais é preciso mudar. Citou como exemplo os servidores da Secretaria de Infraestrutura, que estavam em uma comunidade para trabalhar, mais infelizmente um caminhão prancha e ônibus estavam quebrados dificultando os trabalhos. Disse não estar criticando estando aqui para ajudar, mas na situação atual fica difícil, pois se arruma uma máquina de manhã, na tarde está quebrada, prejudicando a execução dos serviços. Por fim, falou sobre o índice da folha que continua alto, sem uma solução por parte do Executivo, fazendo com que até os fornecedores deixam de serem pagos por não haver recurso suficiente para que sejam pagos. Citou o exemplo da Câmara, que realiza todos os pagamentos em dia, mostrando que tem gestão e planejamento de suas ações. Prosseguindo utilizou da tribuna à vereadora a **Elisa Gomes Machado** que iniciou cumprimentando a todos os presentes, lembrando a importância de se ter planejamento e gestão em suas ações. Falou sobre a reunião que os vereadores tiveram com o Secretário de Infraestrutura, Senhor Elói, citando uma pergunta feita pela vereadora Cida ao secretário, para saber sobre os gastos que a Secretaria tem, porém, o secretário não soube responder a pergunta, dizendo que o serviço dele era trabalhar, e não tem como um secretário administrar uma pasta sem ter um planejamento de gastos. Mencionou que a Secretaria tem um orçamento de quinze milhões de reais por ano, sendo inadmissível que um secretário não saiba qual o



Estado de Mato Grosso
CÂMARA MUNICIPAL DE ALTA FLORESTA
Plenário das Deliberações

recurso disponível que tem a disposição. Falou também sobre as inúmeras reclamações de pais de alunos, relacionada ao transporte escolar, principalmente da zona rural, onde os alunos estão frequentando as aulas apenas duas vezes por semana, devido a ônibus quebrados e estradas em péssimas condições de trafegabilidade, sendo necessário ter gestão em todos os departamentos e secretarias do executivo. Acrescentou a necessidade de se fazer as revisões dos ônibus e a manutenção das estradas e pontes no período propício. Dizem que não tem madeira pra fazer pontes, sendo que as licitações foram feitas para aquisição de madeiras, e todas as vezes ficam falando que não tem como realizar o serviço por falta de material, e o vereador Tuti tem que ficar pedindo madeira para o serviço possa ser executado. Usando da prerrogativa regimental de aparte, fez uso da palavra o vereador **Oslen Dias dos Santos (Tuti)** disse que a prefeitura não compra terras, por isso ele pede para os fazendeiros doarem para a manutenção das pontes. Retornando a vereadora **Elisa Gomes Machado** disse que é lamentável isso, não justifica pontes interditada por falta de madeira. Falou sobre a Secretaria de Saúde, que está em uma situação extremamente difícil, pois dia cinco de maio estará vencendo os contratos todos os contratos realizados através do teste seletivo, e que a Secretaria de Saúde está lutando para que os médicos continuem atendendo a sociedade em todas as unidades de saúde. Acrescentou dizendo que a Secretária está aguardando uma reposta do prefeito com relação ao Concurso Público, pois se não haverá um colapso na saúde do município. Esteve também no Hospital Regional, e verificou que os médicos receberam uma parte dos salários atrasados, e os fornecedores receberão até esse final de semana, segundo informações do Diretor do Hospital. Sobre a construção da UPA que está abandonada, disse que a Secretaria de Saúde está aguardando um parecer favorável do Ministério da Saúde para liberação das emendas e retomada da obra. Por fim, falou que ainda não foi resolvido o problema com a cobertura da Escola Benjamin Pádua. Agradeceu. Em seguida, fez uso da palavra o vereador **Charles Miranda Medeiros** que cumprimentando a todos os presentes, iniciou falando da sua descrença sobre a situação da saúde do nosso município, sendo lamentável o que está ocorrendo. Relatou que as coisas estão “largadas”, estando muito preocupado, pois

fl. 3 de 9



Estado de Mato Grosso
CÂMARA MUNICIPAL DE ALTA FLORESTA
Plenário das Deliberações

todos os departamentos estão sendo prejudicados. Citou que procurou o jurídico da prefeitura e em conversa com a doutora Ângela, solicitou que acelerasse o processo dos médicos, pedindo que encaminhasse um ofício solicitando a alteração do regime de tramitação do projeto para o regime de urgência. Disse que a Doutora alegou que não poderia mandar em regime de urgência a pedido do prefeito, pois o projeto foi elaborado ficando e que caberia ao legislativo adiantar o processo. Falou de sua preocupação, pois o contrato dos médicos vence e ninguém quer assumir devido ao baixo valor que os médicos recebem. Usando da prerrogativa regimental de aparte, fez uso da palavra vereador **Oslen Dias dos Santos (Tuti)** lembrou que contratos dos médicos vence agora final do mês, e agora o prefeito terá um problema sério para contratar, pois o índice de folha está alto, não podendo fazer concurso e não pode fazer seletivo porque a promotória não aceita mais. Retornando o vereador **Charles Miranda Medeiros** frisou novamente sua preocupação com a saúde do município, e pela questão jurídica sobre o projeto da verba indenizatória, que agora estão com essa dificuldade para contratação de médicos. Disse que aqui na câmara os vereadores irão analisar o projeto, pois ninguém é contra a valorização de ninguém, e se mandaram o projeto deve ter um estudo de impacto, pedindo aos vereadores que fazem parte das comissões, que façam tramitar esse projeto o mais rápido possível. Em prosseguimento, utilizou a tribuna o vereador **Silvino Carlos Pires Pereira (Dida)** que cumprimentando a todos, disse que esteve acompanhando o pronunciamento dos colegas vereadores sobre todos os problemas do município, chegando à conclusão sobre a falta de incompetência do prefeito, frisando que o prefeito pode fazer o que quiser dentro da prefeitura, e que legislativo aprova as contas, ficando difícil cobrar ações devido à falta de vontade em resolver os problemas. Falou que o Executivo tem que valorizar os funcionários da Secretaria de Obras, sendo impossível um servidor trabalhar com apenas um salário de novecentos reais por mês, dizendo estar de prontidão para revogar essa lei, e beneficiar os servidores da Secretaria de Infraestrutura. Disse que o prefeito tem que pedir licença de novo, e tomar vergonha na cara, se afastar e deixar a vice assumir, e o legislativo tem que pegar mais firme com executivo. Fez suas considerações finais, agradeceu. Prosseguindo, utilizou a



Estado de Mato Grosso
CÂMARA MUNICIPAL DE ALTA FLORESTA
Plenário das Deliberações

tribuna o vereador **José Aparecido dos Santos (Cidão)** que iniciou cumprimentando a todos, falando que o assunto dessa Casa de Leis sempre será o mesmo, lamentando as condições que se encontram as vias públicas dos bairros. Falou também sobre a saúde, dizendo que se o Prefeito não tomar uma decisão o mais rápido possível, a saúde entrará em colapso. Disse que uma servidora da saúde que atende no bairro Boa Nova, relatou que está parada por conta de uma cadeira odontológica que se encontra quebrada, em condições precárias de atendimento, e o prefeito precisa tomar a posição de líder, para resolver todos esses problemas. O próximo a utilizar a tribuna foi o vereador **Mequiel Zacarias Ferreira** que iniciou cumprimentando a todos os presentes, e parabenizando o servidor da Câmara Jorge Ruan pela passagem do seu aniversário e agradecendo a Secretaria de Desenvolvimento pelo trabalho desempenhado a sociedade, e ao Departamento de Meio Ambiente, citando que mesmo com todas as adversidades dos aterros, tem notado um esforço relativamente bom em busca de melhorias. Destacou também o trabalho do Conselho Municipal de Meio Ambiente relacionado ao estudo e apontamentos quanto ao Plano Diretor. Falou que a Câmara precisa ter um posicionamento mais firme com Executivo, citando o exemplo de uma criança, que se não impor limites durante a criação, quando ficar adulta, ela vai dar trabalho, e é isso que está acontecendo com a Prefeitura, a relação entre o Executivo e o Legislativo, do ponto de vista de controle e atuação. Acrescentou dizendo que ficar dando crédito e oportunidades ao prefeito, em determinado momento ficará insustentável. Citou como exemplo a situação do secretário que vem pedir ao Legislativo para intermediar o diálogo com prefeito, sendo uma situação desastrosa e inadmissível, pois se ele, que é um cargo de confiança, não consegue dialogar com prefeito, os vereadores também não conseguirão. Mencionou ainda sobre a situação dos servidores da Secretaria de Infraestrutura – quanto aos salários, na qual o prefeito já está “careca de saber” que enquanto gestor tem resolver, não cabendo ao Legislativo ter que tomar a iniciativa, sendo uma exclusividade do Executivo. Cobrou a líder do prefeito, vereadora Cida, a resposta de um requerimento relacionado ao índice da folha, querendo esclarecimentos e diretrizes que estão sendo tomadas e até agora nada. Acrescentou



Estado de Mato Grosso
CÂMARA MUNICIPAL DE ALTA FLORESTA
Plenário das Deliberações

que ficou sabendo as contratações não param, e o prefeito precisa tomar atitudes. Falou que esteve visitando algumas escolas nas últimas semanas, e a última foi a Escola Trenzinho Mágico, para realizar o acompanhamento do desenvolvimento e suas necessidades, citando que solicitou a conclusão da obra da Creche do Imperial, porque a escola funciona em um prédio alugado, que obviamente não atende as necessidades mínimas das crianças. Relatou também sobre sua visita a obra da UBS da rua B que foi retomada, porém falou sobre a falta de fiscalização nas obras públicas, citando que o telhado já teve que ser trocado (milhares de telhas) e o piso terá que ser refeito, sendo um desperdício de dinheiro público, que poderia estar sendo utilizado para outros fins. Acrescentou que irá continuar fiscalizando toda e qualquer obra que esta está sendo realizada no município. Falou sobre sua visita na ponte do bairro Cidade Bela, na qual, em conversa com o Secretário, o mesmo afirmou que está aguardando a chuva dar uma trégua para que a obra possa ser retomada. Por fim, convidou a todos a participarem da caminhada da AMA/AF em relação ao Autismo que acontecerá nesse sábado, 27 de abril. Agradeceu e concluiu. Neste momento o Senhor Presidente, vereador **Emerson Sais Machado**, passou a Presidência ao Vice-Presidente para fazer uso da Tribuna. Iniciou seu discurso cumprimentando a todos os presentes. Falou sobre os salários dos servidores da Secretaria de Infraestrutura, citando como exemplo um operador de máquina que atualmente está ganhando um salário de novecentos reais, sendo admissível, pois o tamanho da responsabilidade dele ser grande para ganhar tão pouco e que o executivo prometeu que iria resolver essa situação junto ao ministério publico, mas até agora não resolveu, se tornando uma preocupação muito grande. Disse que em conversa com o Secretário, solicitou uma lista constando o nome, função e salário para identificar e buscar uma solução o mais rápido possível para essa problemática, e que buscaria um entendimento junto ao Ministério Público para que o município não fique no prejuízo. Disse que se necessário o Executivo faça o enxugamento da folha e se enquadre, e os secretários tem que trabalhar junto com o prefeito, planejando e gerindo as ações voltadas ao desenvolvimento do município. Sobre a questão da verba indenizatória dos médicos e os baixos salários dizendo que não se pode fazer



Estado de Mato Grosso
CÂMARA MUNICIPAL DE ALTA FLORESTA
Plenário das Deliberações

muito devido o alto índice da folha, mas seria importante se o município fizesse as alterações no código tributário e planta genérica para melhorar a arrecadação. Usando da prerrogativa regimental de aparte, fez uso da palavra vereador **Silvino Carlos Pires Pereira (Dida)** dizendo que pra matéria da planta genérica a administração tem que ter credibilidade, o que a gestão não tem, negando informações para legislativo sobre as licitações, como irão querer aumentar impostos se o município se encontra nesta situação. Retornando, o vereador **Emerson Sais Machado** disse concordar com vereador Dida que a administração hoje não tem essa moral para fazer isso, e nem nas outras gestões tiveram. Por fim falou que é necessário ter um prefeito que sente na aquela cadeira e resolva todos os problemas do município. Agradeceu a presença da professora Luzia e todos os alunos. Neste intermédio presidente citou o pronunciamento do vereador Tuti relacionado a maquinários quebrados, lembrando que tem várias licitações com altos valores para aquisição de materiais, como a licitação de madeira no valor de novecentos mil e não tem cinquenta mil pra arrumar caminhão, licitação de pedra de sete milhões e não tem duzentos mil pra arrumar a frota, sendo que está muito mal explicado. Na sequência o Senhor Presidente solicitou do Soberano Plenário autorização para dispensar o intervalo regimental, o qual todos concordaram. **Passando à Ordem do Dia**, foi solicitada ao secretário a leitura do **Veto N° 002/2019**, com “razões do veto parcial ao Projeto de Lei n.º 1963/2018, de iniciativa do PODER Executivo Municipal, que em súmula “altera o art. 321 da Lei Municipal N° 1.527/2006 (Código Tributário Municipal) e dá outras providências”, de autoria do Executivo Municipal, o qual foi discutido pelos vereadores: **Mequiel Zacarias Ferreira** falou sobre o veto parcial encaminhado pelo executivo que rejeitou as emendas que foram elaboradas com o aval do jurídico desta Casa de Leis, que orientou conforme as diretrizes legais, ressaltando que no formato que veio o projeto apenas autorizava a realização das compensações, e que o município elaboraria as compensações tributárias na forma que achasse que eles deveriam fazer, e a partir desse princípio, fez os devidos regramentos, que foram votadas e aceitas por todos os vereadores. Acrescentou dizendo que o jurídico analisou o veto e deu parecer favorável a rejeição do veto, porque entende que é sim, de competência dos



Estado de Mato Grosso
CÂMARA MUNICIPAL DE ALTA FLORESTA
Plenário das Deliberações

vereadores, considerando que são emendas aditivas ao projeto. Por fim declarou seu voto contrário ao veto parcial, solicitando que, uma vez cientes disso, os demais companheiros derrubem o veto. **Emerson Sais Machado** também se declarou a favor o voto favorável a derrubada do Veto, acompanhando o vereador Mequiel. Após as discussões, a matéria foi colocada em votação, a qual foi rejeitado por unanimidade. Foi solicitada ao secretário a leitura do **Parecer nº 034/2018**, referente ao “Projeto de Lei nº 1976/2019”, de autoria do Executivo Municipal, que “institui o Programa de Incentivo ao Desenvolvimento Econômico do município de Alta Floresta”, o qual foi discutido pelos vereadores: **Mequiel Zacarias Ferreira** falou que nesse caso, vai votar acompanhando o parecer da comissão que é contrário a instituição do programa no formato que ele está. Disse que o programa em si, tem uma certa relevância para o município, porém o projeto foi mal elaborado, deixando em aberto por prefeito tomar as decisões da maneira que achar cabível, quanto a concessão de incentivos. Pontuou que o ideal seria a devolução do mesmo para correção. Contudo, devido o projeto estar nessas condições, declarou seu voto favorável acompanhando o parecer da comissão. **Elisa Gomes Machado** complementou o pronunciamento do vereador, dizendo ser importante esse projeto, e que esta Casa de Lei nunca negou incentivo a nenhuma empresa, porém o Legislativo precisa saber de todos os incentivos que a serem concedidos. Falou que esse projeto é bem amplo e deixa em aberto para que o Executivo execute todo o tipo de benefício a qualquer empresa, ficando difícil qualquer tipo de fiscalização a ser realizada. **Aparecida Scatambuli Sicutto (Cida)** disse que esse projeto já veio esse ano para essa Casa de Leis e após conversa com o prefeito retirou o projeto, e mais uma vez foi encaminhado sem qualquer modificação. **Valdecir José dos Santos (Mendonça)** parabenizou o vereador Mequiel pelo pronunciamento, lembrando que há alguns anos atrás, várias empresas foram embora por não obterem incentivo do Executivo, como a questão de terraplanagem e outras coisas a mais. Disse que o Executivo precisa se planejar melhor para atender melhor as empresas que queiram realizar seus investimentos no município. **Mequiel Zacarias Ferreira** falou que uma vez aprovado esse parecer, o projeto será arquivado e a questão dos incentivos eles tem validades no ponto de vista



Estado de Mato Grosso
CÂMARA MUNICIPAL DE ALTA FLORESTA
Plenário das Deliberações

coletivo. Reforçou que na forma que veio no projeto é inviável, mas é importante sim esse tipo de programa quando bem elaborado, devido o município estar num período de desenvolvimento na agricultura e no turismo (que não são citados no projeto), e uma série de empresas poderiam estar realizando seus investimentos no município a partir da concessão desse tipo de benefício. Após as discussões, a matéria foi colocada em votação, a qual foi aprovada por unanimidade. Nesse intermédio senhor presidente após a aprovação do parecer da comissão, proclamou a rejeição do Projeto de Lei nº 1976/2019, assim como o arquivamento do processo. Na sequência, o Senhor Presidente comunicou os Senhores Vereadores que a Ata desta Sessão será redigida e deliberada conforme disposição regimental. Nada mais havendo a tratar, agradecendo a proteção de Deus e a presença de todos, o Senhor Presidente declarou encerrada a presente Sessão às dez horas e trinta e nove minutos, e eu, Regicleiton Caldas de Meneses, Secretario de Apoio das Comissões Permanente, lavrei e digitei a presente ata, que após lida e achada conforme vai por mim subscrita, deliberada, autografada e assinada pelos membros da Mesa Diretora e demais Vereadores.